

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: ECA SP		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) Diretriz 3 - GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO 3.1 Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, respeitando-se o princípio constitucional do acesso universal, inclusivo na perspectiva da educação integral; 3.3 Projetos que fomentem o protagonismo e a participação social de crianças e adolescentes em instituições educacionais; 3.5 Projetos que visem à promoção da autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência; 3.6 Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais; 1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) O projeto visa desenvolver atividades dentro da Diretriz 3, mas, também abrange itens da diretriz 4 conforme elencadas abaixo: DIRETRIZ 4: DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES 4.1 Projetos que visem garantir o acesso à rede de serviços, preferencialmente no seu território, e o direito à vida comunitária de crianças e adolescentes com fomento a diversidade; 4.3 Projetos que trabalhem a inclusão de crianças e adolescentes considerando a sua diversidade religiosa, cultural e étnico-racial, em especial, indígenas, quilombolas e residentes em zonas rurais; 4.5 Projetos que trabalhem a inclusão e a diversidade de orientação sexual e de gênero de crianças e adolescentes, em ambientes institucionais; 4.6 Projetos que visem à prevenção do fenômeno do bullying e cyberbullying no ambiente escolar (intimidação sistemática) e suas implicações na violência institucional.		
1.3. Organização proponente: Instituto Barrichello e nome fantasia Instituto Família Barrichello		
1.4 CNPJ: 07.672.403/00001-26		
1.5 Banco: Banco do Brasil	1.6 Agência: 1744-2	1.7 C/C Geral: 24520-8
1.7 Site: www.institutobarrichello.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): william@institutobarrichello.org.br julio@institutobarrichello.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: William Fernando Boudakian de Oliveira		
1.10 RG: 25.743.524-4	1.11. Órgão Expedidor: SSP/SP	

1.12 Nome do Responsável legal do Projeto:

William Fernando Boudakian de Oliveira

1.13 RG: 25.743.524-4

1.14. Órgão Expedidor: SSP/SP

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).

O Instituto Família Barrichello, criado pelo piloto Rubens Barrichello há 14 anos tem a missão de Promover o desenvolvimento humano por meio da educação pelo esporte, gerando melhor qualidade de vida para as famílias brasileiras de baixa renda. Por meio de programas e projetos, cria soluções que vem transformando a vida de milhares de crianças, jovens e idosos. O Instituto possui registro no CMDCA desde 2007.

Atuando em rede com organizações sociais, movimentos e escolas públicas localizadas em bairros com registro de alta vulnerabilidade social e econômica, o Instituto Família Barrichello desenvolve projetos, promovendo cidadania participativa, ampliação da consciência de direitos e deveres, cultura de paz e o estímulo de ações protagonistas. Temos o Esporte, a Atividade Física e o Brincar como ferramenta de transformação que promove educação, desenvolvimento humano e gera qualidade de vida. O Instituto Família Barrichello gerencia há três anos a REMS-Rede Esporte pela Mudança Social, que possui 127 organizações membros que atuam em 20 estados brasileiros que juntas alcançam 400 mil pessoas atuando em 3 esferas: 1-Gestão do Conhecimento; 2 Mobilização e Articulação; e 3- Representatividade e Advocacy. O Instituto também produz conhecimento e realiza capacitação de educadores e sistematiza práticas em esporte e desenvolvimento humano. Em 2017 foi publicado o Guia do Educador, beneficiando 400 profissionais por meio de encontros de formação e seminários.

O Instituto está em processo de auditoria pela Auditoria Tozzi, especialista em terceiro setor. Os processos que está sendo auditados são relativos a 2015, 2016 e 2017. No site www.institutobarrichello.org.br é possível encontrar todo o quadro de governança, documentos atualizados e balanços, visando dar mais transparência para que a população exerça o controle social.

ABAIXO UM BREVE HISTÓRICO DE PROJETOS JÁ EXECUTADOS PELO INSTITUTO AO LONGO DOS SEUS 13 ANOS DE ATUAÇÃO, COM A LEI DE INCENTIVO ESPORTE FEDERAL E OUTROS EDITAIS E PATROCÍNIOS:

a) Projeto Basquete - Promoveu iniciação sócio esportiva de crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social em 3 municípios de São Paulo, atendendo 600 crianças em 5 anos de projeto. Como resultado: Aumentou a taxa de atividade física em 90%; Implantou uma cultura de prática esportiva nos territórios; garantiu que 100% das crianças permanecessem na escola; Melhorou a convivência entre 70% dos participantes;

1) Projeto Ano I Treinando para a Vida (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo 58000.002357/2009-59

2) Projeto Ano II Estrada para o Esporte (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo 58701.004709/2010-47

3) Projeto Basquete Educação através do Esporte (FUMCAD) convênio 134/2011

4) Projeto Ano III Estrada para o Esporte (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo: 58701.001893/2011-54

5) Projeto Ano IV Treinando para a Vida (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo: 58701.009536/2013 - 04

b) Projeto Esporte na Rua e Valores Olímpicos: Promove desde 2016 a iniciação sócio esportiva e a cultura de paz junto a crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social da região central de SP, atendendo 300 crianças em 2 anos de projeto. Como resultado: melhorou em 40% a capacidade de comunicação; ampliou a taxa de atividade física semanal em 77% e formou 340 educadores para atuar com esporte e comunicação não violenta. Em 2018 passou a ser apoiado pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de São Paulo.

1) Projeto Esporte na Rua anos I e II (Apoio FUMCAD / CMDCA SP) - convênio nº 027/2016/SMDHC

2) Projeto Valores Olímpicos (SELJ) - 0733/2016

c) REMS Rede Esporte pela Mudança Social. Promove a articulação em rede de mais de 100 instituições que atuam em 20 estados brasileiros em um ano e meio de atuação (projeto em andamento). Como resultado temos

a criação de 5 coletivos regionais, realização de 4 encontros de capacitação, realização de 2 eventos nacionais de mobilização com ampla divulgação na imprensa, articulação e ocupação de espaços de decisão em nível municipal, estadual e federal.

1) Contrato de patrocínio via Nike e GIZ (2017/2018)

d) IBKart O projeto acontece há 8 anos e tem meta de atendimento de 96 crianças. O público é atendido três vezes por semana com as seguintes atividades:

1. Oficina da Roda: Refletem como a roda mudou as relações humanas e produzem objetos que envolvem a roda e o movimento.
2. Oficina de Piloto: Com apoio de um psicólogo se preparam do ponto de vista psicológico para pilotar além do carro, a própria vida.
3. Atividade Física: Por meio do skate e brincadeiras se desenvolvem do ponto de vista físico e motor para melhorar a consciência corporal.
4. Oficina de Kart: Aprendem de forma prática os conceitos de pilotagem e refletem sobre o que acontece na pista e o que acontece na vida.
- a. Projeto Ano I (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo 58701.003313/2011-63
- b. Projeto Ano II (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo 58701.011503/2013-16
- c. Projeto Ano III (Lei de Incentivo ao Esporte Federal): processo 58701.004226/2015-57

e) Esporte e Cidadania em Ação (ECA) Projeto desenvolvido no extremo Sul da cidade de São Paulo, atendendo as regiões de Parelheiros e Marsilac com média de atendimento de 120 crianças por núcleo durante os anos de 2016 e 2017, levava o nome de Esporte para uma Cultura de Paz: Corpo e Expressão. Em 2018 a nova parceria ampliou o atendimento para média de 140 educandos por núcleo e vem sendo desenvolvido com apoio do FUMCAD/SP. Seu encerramento será em Junho de 2019.

- 2) Ano I (Esporte para uma Culutra de Paz Corpo e Expressão): convênio nº 028/2016/SMDHC
- 3) Ano II (ECA): convênio 039/2018/SMDHC.

f) Atividade Física no Envelhecimento: Este projeto promove atividade física para mais de 300 idosos sob a supervisão da Prof.^a Cristiane Peixoto, pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), que desenvolveu um método capaz de promover mudanças significativas sob o aspecto neuro motor dos participantes. Atualmente tem apoio da SELJ Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Lei de Incentivo ao Esporte.

- a. Projeto Ano I (SELJ) - 092/2012
- b. Projeto Ano II (SELJ) 0725/2013
- c. Projeto Ano III (SELJ) 0153/2016
- d. Projeto Ano I - Lei de Incentivo ao Esporte Federal: processo 58701.003983/2015-11
- e. Projeto Ano II – Lei de Incentivo ao Esporte Federal: processo 58000.010260/2018-19

A sede administrativa do Instituto se localiza em na Avenida das Nações Unidas, 18801, sala 1217, 12º andar, Vila Almeida, São Paulo, SP, CEP 04795-100. As atividades dos projetos mencionados acima acontecem com parceiros locais que cedem o espaço para desenvolvimento das atividades. Os projetos seguem este modelo de negócio, visando diminuir o custo fixo operacional e otimizar espaços subutilizados em universidades e associações locais.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

- **Diretriz 3 - GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO**

- 3.1 Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, respeitando-se o princípio constitucional do acesso universal, inclusivo na perspectiva da educação integral;
- 3.3 Projetos que fomentem o protagonismo e a participação social de crianças e adolescentes em instituições educacionais;
- 3.5 Projetos que visem à promoção da autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência;
- 3.6 Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais.

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

O projeto visa desenvolver atividades dentro da Diretriz 3, mas, também abrange itens da diretrizes 4 conforme elencadas abaixo:

- **DIRETRIZ 4: DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

- 4.1 Projetos que visem garantir o acesso à rede de serviços, preferencialmente no seu território, e o direito à vida comunitária de crianças e adolescentes com fomento a diversidade;
- 4.3 Projetos que trabalhem a inclusão de crianças e adolescentes considerando a sua diversidade religiosa, cultural e étnico-racial, em especial, indígenas, quilombolas e residentes em zonas rurais;
- 4.5 Projetos que trabalhem a inclusão e a diversidade de orientação sexual e de gênero de crianças e adolescentes, em ambientes institucionais;
- 4.6 Projetos que visem à prevenção do fenômeno do bullying e cyberbullying no ambiente escolar (intimidação sistemática) e suas implicações na violência institucional.

3.3. Apresentação

Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.

O Instituto Barrichello se insere no 3º. Setor como uma organização que tem o foco na família, compreendendo esta instituição como uma célula mater da sociedade, responsável por transmitir às crianças, adolescentes e jovens valores e parâmetros de comportamento e conduta.

Em um dos eixos estruturantes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004, Matricialidade Sócio-Familiar concebe a compreensão do conceito de família como resultado de modificações e superação de tempo e de lugar:

“A família, independentemente dos formatos ou modelos que assume é mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade, delimitando, continuamente os deslocamentos entre o público e o privado, bem como geradora de modalidades comunitárias de vida. Todavia, não se pode desconsiderar que ela se caracteriza como um espaço contraditório, cuja dinâmica cotidiana de convivência é marcada por conflitos e geralmente, também, por desigualdades, além de que nas sociedades capitalistas a família é fundamental no âmbito da proteção social. Em segundo lugar, é preponderante retomar que as novas feições da família estão intrínseca e dialeticamente condicionadas às transformações societárias contemporâneas, ou seja, às transformações econômicas e sociais, de hábitos e costumes e ao avanço da ciência e da tecnologia. O novo cenário tem remetido à discussão do que seja a família, uma vez que as três dimensões clássicas de sua definição (sexualidade, procriação e convivência) já não têm o mesmo grau de imbricamento que se acreditava outrora. Nesta perspectiva, podemos dizer que estamos diante de uma família quando encontramos um conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consangüíneos, afetivos e, ou, de solidariedade”.

Além dos pontos citados acima, podemos citar que o caráter educacional do esporte é inquestionável. O esporte desenvolve uma série de atributos como disciplina, confiança e liderança e ensina diversos princípios como tolerância, cooperação e respeito. Também ensina o valor do esforço, a ganhar, a perder, a trabalhar em equipe e compartilhar.

Incluir pessoas de baixa renda em atividades esportivas é uma contribuição ao desenvolvimento da cidadania, propiciando a socialização. O esporte ensina valores pessoais, ajuda na socialização através de trabalho em grupo e contribui para a cidadania e respeito às leis, normas e regras.

O esporte promove desenvolvimento humano e melhora a qualidade de vida

O caráter educacional do esporte, nossa ferramenta de atuação, é inquestionável. O esporte aliado à educação para o desenvolvimento humano desenvolve uma série de atributos como disciplina, confiança, resolução de conflitos de forma não violenta, liderança e ensina diversos princípios como tolerância, cooperação e respeito. Ensina a superar os desafios e aprender com os erros, buscando novas formas de solucionar problemas de forma criativa e em conjunto. O esporte também ensina o valor do esforço, a ganhar, a perder, a trabalhar em equipe e compartilhar, o que é percebido nitidamente após poucos meses de execução dos projetos.

Cabe aqui ressaltar que os custos econômicos da inatividade física giram no Brasil em torno de 12 bilhões segundo levantamento acadêmico realizado em 2013 por pesquisadores da Faculdade de Economia da USP (FEA). Se nada for feito, a próxima geração de crianças que estão nascendo poderá viver até 5 anos a menos que seus pais, revelam os estudos produzidos pelo American College.

Quando identificamos a **Diretriz 3 GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO** como principal a ser trabalhada neste

projeto, as questões levantadas acima estão intimamente ligadas, pois a educação integral passa pelos processos de reflexão e formação do indivíduo. Desta forma, o Instituto utiliza o esporte como meio para contribuir com este processo educativo. A **Diretriz 1 - ATENDIMENTO DE CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE** – também se relaciona com este contexto uma vez que, promover a prática de atividade física desde a infância, com qualidade e boas experiências, pode transformar o indivíduo em um adulto mais saudável, com melhor consciência de si mesmo e do que pode ser bom ou ruim para seu desenvolvimento, bem como da sua sociedade. Além disso, a forma como o instituto se propõe a trabalhar, se articula com outras competências que estão além da questão fisiológica, mas imbuídas em conteúdos psicossociais, desenvolvidos cotidianamente nas atividades do projeto.

O ESPORTE É UM DIREITO

Utilizar o esporte como instrumento de ação social, integrando-o a ações de educação, amplia consideravelmente as possibilidades de sucesso deste projeto. Além disso, como preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Artigo 16-IV, toda criança e adolescente tem direito de brincar, praticar esportes e divertir-se, logo o Instituto se caracteriza como órgão que prevê a garantia de direitos humanos. A Diretriz 3 GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO item 3.6 está diretamente ligada a este aspecto do instituto, assim como a Diretriz 1 - ATENDIMENTO DE CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE - pois entendemos que, nos espaços em que serão oferecidas atividades existem poucas ou nenhuma oportunidade de prática de esporte, lazer e cultura. Por este motivo, oferecer a esta população esta oportunidade, também é um dos focos do Instituto.

O ESPORTE MELHORA A QUALIDADE DE VIDA

Outro ponto que identificamos foi a falta de opção/oferta de atividades para as crianças e adolescentes preencherem seu tempo livre nas regiões que habitam.

Para minimizar este problema, o projeto foi formatado como um segundo tempo escolar.

Os alunos do projeto, duas vezes por semana, terão seu tempo livre preenchido com atividades esportivas e estarão durante todo o dia em ambientes saudáveis (escola e projeto) e afastados de mazelas sociais.

Cabe aqui ressaltar que os custos econômicos da inatividade física giram no Brasil em torno de 12 bilhões segundo levantamento acadêmico realizado em 2013 por pesquisadores da Faculdade de Economia da USP (FEA). Se nada for feito, a próxima geração de crianças que estão nascendo poderá viver até 5 anos a menos que seus pais, revelam os estudos produzidos pelo American College.

O ESPORTE AJUDA NO RENDIMENTO ESCOLAR

O percentual de evasão escolar em escolas públicas brasileiras é significativo, por isso, buscando diminuir os índices e contribuir para a ressignificação da escola na vida das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, uma das questões mais importantes para a participação é estar preferencialmente matriculado no ensino formal.

Além disso, o Projeto também permite que estes educandos estejam durante as horas de realização do projeto em ambientes saudáveis e educacionais, reduzindo o tempo em que ficam expostos a situações de vulnerabilidade. Os locais foram escolhidos a partir da identificação de áreas em situação de vulnerabilidade no município, como já explicitado anteriormente.

AÇÃO EM REDE

O instituto tem plena clareza em seu papel como organização social, inclusive de sua incompletude institucional, ou seja, sabe que para mudar o caos social desses bairros, são necessárias políticas públicas de Estado e presença desse estado de forma eficiente e eficaz. Portanto o instituto dialoga com diversas organizações e secretarias, visando o desenvolvimento de novas metodologias por intermédio do esporte, bem como busca novas articulações para que estes pequenos núcleos, frente aos mais de um milhão de habitantes que somam esses bairros sirvam de laboratório para o aprimoramento de estratégias inovadoras, visando o desenvolvimento humano pleno dessas comunidades pelo viés do esporte, provocando o poder público local a também assumir o seu papel.

A forma que o Instituto Família Barrichello propõe neste projeto é através da prática do esporte que,

além de aumentar a autoestima de quem o pratica, estabelece valores como respeito, honestidade, espírito de equipe, disciplina, responsabilidade, autocontrole, vitória além da competição, entre outros.

O ESPORTE E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA

O Instituto Família Barrichello se insere no 3º Setor como uma organização que tem o foco na família, compreendendo esta instituição como uma célula mãe da sociedade, responsável por transmitir às crianças, adolescentes e jovens valores e parâmetros de comportamento e conduta. Diante de uma sociedade cada vez mais conectada ao mundo virtual, percebe-se um distanciamento muito grande entre as pessoas, nas relações interpessoais e no interesse de estar presente, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes das famílias. Além disso, há também atualmente um crescimento muito grande de familiares que trabalham muito longe de suas residências e gastam muito tempo em deslocamento até os locais de trabalho, bem como bastante tempo nas atividades que desenvolvem.

Desta forma, observando o comportamento seja em regiões vulneráveis economicamente ou mesmo em classes sociais com maior estrutura econômica verificamos que há inúmeras tensões que vem atacando e prejudicando esta estrutura. A simples tensão do cotidiano tem provocado cisões e separações cada vez mais profundas. Cada vez mais os sujeitos buscam o enfrentamento para suas crises, fugindo do problema como solução rápida e eficaz baseado, não numa reflexão sobre os reais motivos, mas por questões banais que acontecem no dia a dia. Outra alternativa muitas vezes presentes é a violência física ou verbal estabelecida nas relações humanas entre as pessoas envolvidas nestas situações, principalmente entre crianças e adolescentes que muitas vezes reproduzem comportamentos que acontecem com eles, seja com seus pares ou responsáveis.

SITUAÇÃO DA REGIÃO ONDE O PROJETO SERÁ DESENVOLVIDO

O **Centro** da cidade, representa a referência de memória e identidade de São Paulo pelo fato de ser patrimônio histórico e cultural, construído por inúmeras gerações, ao longo da formação da cidade. É também ponto de encontro de diversidade, por conta de sua localização privilegiada. Além, de sua importância econômica e sua diversificação, expressada tanto pela forte economia popular quanto pela multiplicidade e quantidade dos serviços que oferece.

Com a queda gradativa populacional na região central de São Paulo desde a década de 90, o centro se tornou um local degradado, resultado de um possível abandono das elites paulistas. Desta forma, a região passou a ser centro de utilização de drogas, tráfico e que possui grande quantidade de moradores de rua, formando bolsões de pobreza. Uma das regiões que historicamente tem sido assunto, e desafio para os governos municipais e estaduais, inclusive em processo eleitoral e popularmente conhecida como a “Cracolândia”, também marcada pela ausência de políticas públicas de esporte para o público infanto-junvenil, conforme constatado pelo Instituto Barrichello na participação em diversas redes de defesa de direitos humanos de criança e adolescente no centro da cidade.

A Região de Pirituba – **Noroeste** do município de São Paulo, apresenta uma alta concentração de comunidades vulneráveis, como Jardim Botuquara, Parque de Taipas, Jd. Rincão e Brasilândia. Em censo realizado onde entrevistou-se 405 domicílios da região constatou-se uma carência da população por uma educação de qualidade, cursos profissionalizantes, atividades artísticas e de lazer. A análise da faixa etária dos moradores permitiu verificar que 40,9% possui idade entre 6 e 18 anos. Constata-se um estado de vulnerabilidade quando se chega ao índice de 27,7% da população da região em estado de desemprego. Os dados da amostra apontaram que a média de moradores por domicílio (4,79) é 34,17% maior que a média do município de São Paulo (3,57), em comparação com dados do IBGE/2016. Para 55,3% das crianças e adolescentes de 6 a 18 anos o que falta na comunidade são parques públicos, quadras de esportes, ciclovias, áreas de caminhada, aparelhos de ginástica, praças e parquinhos com playground.

Justifica-se assim com os dados apresentados sobre a Região de Pirituba a necessidade e a carência da região por acompanhamento social, psicológico, acolhimento familiar e atividade física e lazer fortalecendo assim o propósito do projeto na região de Pirituba.

A Região **Oeste** da cidade de São Paulo, administrada pela Sub Prefeitura regional do Butantã, caracteriza-se pela desigualdade social entre distritos. Há bairros de alto padrão aquisitivo, misturados com bairros de classe média e comunidades. Com uma área total de 56,1 km² e uma população de 428.000 habitantes, a região possui 27.314 pessoas de baixa renda e 945 domicílios com rendimento nominal mensal de até 1/8 do salário mínimo (Dados do IBGE, 2010). Em 2016, 33.151 famílias estavam incluídas no CADÚnico (SMADS).

A área sofre grande especulação imobiliária principalmente na região da divisa com o distrito Morumbi. Também possui bairros mais populares onde há as comunidades do Jardim Colombo, do Jardim Jaqueline e do Portal do Morumbi.

O distrito possui um total de 2.835 famílias que recebem recursos dos programas de transferência de renda. A área possui também 3.393 famílias em situação de pobreza extrema que recebem até 1/4 de salário mínimo (SMADS, 2016). Cerca de 24,8% dos domicílios desse distrito (dados do SEADE e SAHAB, 2016) estão situados em favelas e 12,4% estão em loteamentos irregulares.

De acordo com o Mapa da Juventude da Cidade de São Paulo (MJSP), diagnóstico encomendado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), indicou diversos aspectos da necessidade de criar políticas voltadas à transformação dos territórios com altos índices de violência contra jovens e para desenvolver ações direcionadas à vulnerabilidade social desse público. Dada a magnitude das informações contidas no Mapa, explora-se aqui dois aspectos relativos às condições de vida da população juvenil: educação e trabalho. De qualquer maneira, é preciso dizer primeiramente que há na região uma forte presença da população jovem, pois dos 438.594 moradores 103.101 (23,5%) tinham entre 13 e 25 anos de idade.

Justifica-se assim com os dados apresentados sobre a Região do Butantã a necessidade e a carência da região por acompanhamento social, psicológico, acolhimento familiar e atividade física e lazer fortalecendo assim o propósito do projeto de atender o público em estado de vulnerabilidade social na região do Butantã.

Localizada na Região Oeste/Sul de São Paulo, em meio a bairros nobres como Morumbi, Butantã, Caxingui, Panamby e Vila Andrade, Paraisópolis e comunidades vizinhas são um dos símbolos da desigualdade da cidade, se comprimem em mais de 100 mil habitantes. Apesar da alta densidade populacional (cerca de mil habitantes por hectare) somente 25% moram em residências dotadas de rede de esgoto, metade das ruas não é asfaltada e 60% utilizam meios irregulares para obtenção de energia elétrica. Esta região esconde necessidades que passam às vezes, despercebidas e que gritam por necessidade de lazer, apoio à família e um olhar para o futuro.

Moradores da região Oeste convivem com assaltos a residências próximas às zonas de menor renda, atos de vandalismo e troca de tiros, devido à presença de organizações criminosas na região.

Pessoas de comunidades desta região como Jd. Colombo, Jd. Rebouças, Jd. das Palmas, Paraisópolis, vivem em barracos, em sua maioria improvisados feitos de madeira, não possuem rede de esgoto. Quando chove, as vielas de barro se transformam num lamaçal, o que impede a entrada dos carros de coleta de lixo e até de ambulâncias. Outra questão de difícil resolução é o elevado número de ocorrências de tráfico de drogas.

Segundo fonte de pesquisa Programa Einstein na Comunidade na região oeste 90% dos 20 830 imóveis estão irregulares, 55% das famílias residem no local há mais de onze anos, 35 000 reais custa uma casa com um quarto, sala e banheiro, 78% dos moradores com emprego fixo trabalham no Morumbi, 614 reais mensais é a renda média familiar. Apesar dos investimentos em educação, as piores escolas da cidade situam-se nestes bairros da região oeste, segundo dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica divulgados em 2010.

Justifica-se assim com os dados apresentados sobre a Região Sudoeste de São Paulo a necessidade e a carência da região por acompanhamento social, psicológico, acolhimento familiar e atividade física e lazer fortalecendo assim o propósito do projeto de atender o público em estado de vulnerabilidade social.

“Foram concluídas em agosto de 2015 as negociações que culminaram na adoção, em setembro, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por ocasião da Cúpula das Nações Unidas para o

Desenvolvimento Sustentável. Processo iniciado em 2013, seguindo mandato emanado da Conferência Rio+20, os ODS deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos quinze anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)” – Vide site <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

ESPORTE E OS ODS- OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTANTÁVEL

Desta forma, com diferentes ações, este projeto visa contribuir para a agenda 2030, onde foram lançados os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em que todos os países do mundo estão comprometidos e empenhados. Considerando-se todas as questões acima citadas, o Instituto Família Barrichello acredita que hoje contribui para os objetivos 3, 4, 5, 10, 16 e 17. Este projeto especificamente foca seus esforços nas ações que estão relacionadas com o bem estar e saúde (3), a educação de qualidade (4), uma vez que nossos educadores estão em constante formação e supervisão; igualdade de gênero (5) discutindo com nossas crianças e adolescentes sobre a importância destas questões na nossa sociedade hoje; paz, justiça e instituições fortes (16) em que através das atividades de empoderamento, comunicação não violenta e resolução pacífica de conflitos, atrelados ao esporte, nossos educandos aprenderão com o tempo a agir de maneira pacífica para resolver suas questões no dia a dia, levando para seus diversos ambientes e influenciando de maneira positiva as pessoas à sua volta; e parceiras em prol das metas, já que entendemos que para darmos conta de todas as “lacunas da sociedade” é imprescindível as parcerias e seus diferentes conhecimentos para fortalecermos nossas ações e atuarmos de maneira assertiva com nossas crianças e adolescentes, o nosso futuro.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral de crianças e Adolescentes na região Central, Norte e Oeste da Cidade de São Paulo por intermédio de atividades esportivas, fortalecendo valores familiares e o desenvolvimento de competências pessoais, boa convivência em grupo, aprendizagem de habilidades psicossociais e motoras com foco na Cultura de Paz, utilizando espaços públicos como diálogo para discussão dos desafios do cotidiano.

4.2. Objetivos Específicos

1. Promover iniciação sócio esportiva junto a crianças e adolescentes com foco no desenvolvimento humano e desenvolvimento de competências relacionadas aos quatro pilares da educação.
2. Desenvolver empoderamento juvenil com foco em ações comunitárias por meio de grupos sócio educativos.
3. Desenvolver capacitação para a equipe do projeto sobre desenvolvimento humano em temáticas como: drogas, sexualidade, diversidade, comunicação não violenta, mediação de conflitos e pedagogia de emergência.
4. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários com foco no processo educativo e nos desafios do cotidiano.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

Bairro(s) e distrito(s):

- Liberdade – Região Centro
- Bela Vista – Região Centro

- Parque Taipas – Região Norte
- Vila Cuore – Região Norte
- Paraisópolis – Região Oeste
- Jd. Trussardi – Região Oeste

Sub – Prefeitura(s):

Sé

- Avenida Liberdade, 345 – Liberdade - São Paulo – SP - Cep: 01503-000
 - As aulas do endereço do CCA acima acontecerão na Praça Paulo Kobayashi Viaduto Jacaré, 301 - Bela Vista - São Paulo – SP – Cep: 01319-020
- R. Martiniano de Carvalho, 156 - Bela Vista - São Paulo – SP – Cep: 01321-000

Pirituba

- Rua Barra da Buriquioca, 40 - Parque Taipas - São Paulo – SP - Cep: 02987-060
- Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 13.658 - Jardim Taipas - São Paulo – SP - Cep: 02938-000

Butantã

- Rua Ernest Renan, 261 – Paraisópolis - São Paulo – SP - Cep: 05659-020
- Rua Canio Rizzo, 100 - Jd. Trussardi - São Paulo – SP - Cep: 05519-090

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

Familiares, moradores da região e educadores

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

No Centro de SP, o CCA Alegria fica localizado em um prédio sem estrutura física para as atividades esportivas, por este motivo, o Instituto fez uma parceria com a Câmara Municipal e, através de um documento de cessão de espaço (anexo a este projeto), nos cede o espaço da quadra da praça Vereador Paulo Kobayashi para o desenvolvimento das atividades. Para este trajeto, contamos com o apoio do CCA que leva as crianças e adolescentes, em seus respectivos horários, acompanhando todo o trajeto dos quatro grupos.

Além disso, ainda no Centro de SP, o CCA Carmo tem espaço para o desenvolvimento das atividades e, esporadicamente, também utiliza a quadra da Praça V. Paulo Kobayashi.

Os demais núcleos já têm espaço para a prática de atividades esportivas, conforme imagens abaixo:

Região Central

Núcleo 1: CCA Alegria

Endereço: Avenida Liberdade, 345

Bairro: Liberdade

Município: São Paulo - SP

Cep: 01503-000

ESPAÇO DAS ATIVIDADES SOCIOESPORTIVAS:

Quadra – Praça Vereador Paulo Kobayashi - Câmara Municipal de São Paulo.

Endereço: Viaduto Jacaré, s/nº

Bairro: Bela Vista

Município: São Paulo - SP

Cep: 01319-020

Núcleo 2: CCA Carmo

Endereço: Rua Martiniano de Carvalho, 156

Bairro: Bela Vista

Município: São Paulo - SP
Cep: 01321-000

Região Norte

Núcleo 3: CCA Padre Pio
Endereço: Rua Barra da Buriquioca, 40
Bairro: Parque Taipas
Município: São Paulo - SP
Cep: 02987-060



Núcleo 4: CCA Vila Cuore
Endereço: Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 13.658
Bairro: Jardim Taipas
Município: São Paulo - SP
Cep: 02938-000



Região Oeste

Núcleo 5: Instituto PROF
Endereço: Rua Ernest Renan, 261
Bairro: Paraisópolis
Município: São Paulo - SP
Cep: 05659-020



Núcleo 6: Instituto Ana Rosa
Endereço: Rua Canio Rizzo, 100
Bairro: Jd. Trussardi

Município: São Paulo - SP
Cep: 05519-090



5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração (tempo total/ limite de 02 anos)
12 Meses.

5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução)
01/11/2020 à 31/10/2021

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

O Instituto, em sua equipe técnica, está ciente das diferenças de desenvolvimento e maturação entre crianças e adolescentes das diferentes faixas etárias. No entanto, como o atendimento se faz a partir dos grupos já separados pelos Centros da Criança e do Adolescente, a equipe de educadores, junto com a supervisão técnica, elabora atividades, criando estratégias para que durante as aulas crianças entre 6 e 7 anos possam fazer atividades com crianças de 8 a 10 anos, por exemplo, mas que não prejudique ou inviabilize suas participações. Por isso também, o instituto prioriza o trabalho em duplas (educador e estagiário), pois as diferentes estratégias normalmente requerem diferentes tipos de ações em uma mesma aula.

A divisão das turmas será feita por faixa etária, com o intuito de formar grupos de crianças e adolescentes. Essa divisão será feita de acordo com os inscritos em cada um dos núcleos, mas o público alvo são crianças e jovens de 6 a 17 anos.

Serão formadas turmas com até 30 vagas cada, com duração de 1h a 1h30 em cada turma, considerando o número de educandos atendidos pela organização e o cronograma de atendimento.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Parceiro local: CCA Alegria
Vagas oferecidas: 120
Terças e quintas-feiras
Turma 1 08h00 às 09h30
Turma 2 09h30 às 11h00
Turma 3 13h00 às 14h30
Turma 4 15h30 às 17h00

Parceiro Local: CCA Carmo
Vagas oferecidas: 120
Quartas e sextas-feiras
Turma 5 08h00 às 10h30
Turma 6 10h30 às 12h00
Turma 7 14h00 às 15h30
Turma 8 15h30 às 17h00

Parceiro Local: CCA Padre Pio
Vagas oferecidas: 120
Terças e Quintas-feiras

Turma 9 08h00 às 10h30

Turma 10 10h30 às 12h00

Turma 11 14h00 às 15h30

Turma 12 15h30 às 17h00

Parceiro Local: CCA Vila Cuore

Vagas oferecidas: 120

Quartas e Sextas-feiras

Turma 13 08h00 às 10h30

Turma 14 10h30 às 12h00

Turma 15 14h00 às 15h30

Turma 16 15h30 às 17h00

Parceiro Local: Instituto PROF

Vagas oferecidas: 120

Terças e Quintas-feiras

Turma 17 08h00 às 10h30

Turma 18 10h30 às 12h00

Turma 19 13h30 às 15h00

Turma 20 15h30 às 17h00

Parceiro Local: Instituto Ana Rosa

Vagas oferecidas: 120

Quartas e Sextas-feiras

Turma 21 08h00 às 10h30

Turma 22 10h30 às 12h00

Turma 23 14h00 às 15h30

Turma 24 15h30 às 17h00

** Dentro da execução das atividades os educadores sempre comparecem ao núcleo de atividade com antecedência de 30 minutos para separar material de atividades e permanecem 30 minutos pós atividade para armazenamento e organização do material utilizado, assim como discussão sobre fatos significativos e não significativos dos participantes.*

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

Os educandos terão atividades com uma/um educador social (assistente social ou psicólogo) sobre diversos temas pertinentes ao desenvolvimento pessoal e coletivo como: fortalecimento de identidade, perspectiva de futuro, violência sexual e abuso infantil, empoderamento feminino, mediação de conflitos, drogas, violência, gravidez na adolescência, família, cuidados pessoais, competição saudável, mundo do trabalho, fazem parte do dia a dia do projeto, oferecendo ao participante um tempo de reflexão. Não há uma definição prévia ou calendário fixo dos temas a serem abordados. O educador tem liberdade para escolher o assunto que será abordado em cada aula, a partir da observação da realidade daqueles educandos e da orientação do supervisor do projeto, atuando junto com o assistente social.

Serão realizados encontros quinzenais com turmas de adolescentes em todos os núcleos de atendimento e encontro trimestrais com famílias. Deverá ser respeitado o calendário de encontro com famílias dos núcleos onde projeto será desenvolvido. Estas atividades acontecerão em horários diferentes às atividades esportivas no mesmo dia (podendo ser antes ou depois da aula, dependendo da turma) de maneira quinzenal. Cada atividade será elaborada para cada grupo atendendo às demandas específicas.

6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

As nossas ferramentas para a transformação são o esporte, a atividade física e o brincar. Afinal, qualquer jogo, com suas regras e trabalho de equipe, é uma representação do funcionamento da sociedade, em que é fundamental seguir valores, respeitar o próximo e trabalhar em grupo.

Desta forma, para aprimorarmos as capacidades motoras, físicas e desenvolver os valores humanos essenciais para nossas ações em comunidade, o presente projeto desenvolverá suas ações da seguinte forma:

a) ATIVIDADES ESPORTIVAS

- **O QUE:** Promoção de atividades de iniciação sócio esportiva com foco no desenvolvimento humano. Por meio do desenvolvimento de jogos, brincadeiras, ritmos, avaliação e reflexões junto a crianças e adolescentes que visam aprimorar o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, técnicas e cognitivas.
- **PARA QUEM:** Crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos matriculados nos Centros da Criança e do Adolescente (endereço já citados) parceiros do instituto Família Barrichello.
- **QUANDO:** As atividades acontecerão duas vezes por semana, em dias alternados (terça e quinta ou quarta e sexta) conforme grade horária apresentada. A equipe está nos espaços durante os dias de atendimento das 8h00 às 17h00. As aulas para cada grupo terão duração entre 1h a 1h30. São entre 2 e 3 grupos pela manhã e mais 2 ou 3 grupos para turma da tarde.
- **COMO:** Em nosso plano de trabalho são estabelecidas metas de desenvolvimento anual com base nos 4 pilares da educação. No primeiro mês de projeto é realizado o cadastro dos participantes e o diagnóstico de cada criança, que visa estabelecer o marco zero com relação as competências pessoais, relacionais, técnicas, produtivas e cognitivas. Este processo é realizado com jogos e brincadeiras. Também é neste primeiro mês que a dupla de educadores vai estabelecendo o vínculo com os participantes. Feito isso, a cada mês são estabelecidas metas de aprendizagens, com base em nosso plano de trabalho e a cada semana são planejadas sessões de atividades para cada grupo de crianças que são formados com até 30 crianças. As crianças são divididas por faixa etária: Entre 6 e 8 anos, 9 e 10 anos, 11 e 12 anos e acima de 13 anos. Há uma segunda avaliação após 5 meses e outra no 11º mês de projeto. Além disso, mensalmente é elaborado um relatório de atividades e o monitoramento das metas de aprendizagem de cada grupo, bem como frequência, e o fluxo de entradas e saídas. Cada sessão de atividade é organizada a partir do seguinte método: 1) **Roda Inicial** (momento de diálogo, escuta e levantamento de expectativas); 2) **Aquecimento** (em que as crianças vão iniciar a aula com atividades de baixa intensidade, preparando corpo e mente para o que vem depois); **Parte principal** (momento de desenvolver competências sociais, técnicas e motoras para aprendizado e desenvolvimento de jogos); e **Parte final** (composta por uma roda de conversa ou atividade de baixa intensidade).
- **PARA QUE:** Estas atividades serão oferecidas com o objetivo de oferecer primeiramente uma experiência esportiva positiva para que as crianças e adolescentes possam conhecer diversas modalidades esportivas além do futebol, como basquete, vôlei, atletismo, esportes de contato, futebol americano, thouchball, atividades de raquete, entre outros e se conscientizem dos benefícios à saúde que a prática de atividade física pode agregar ao seu desenvolvimento, levando consigo para toda a vida se tornando adultos saudáveis. Além disso, as atividades são elaboradas sob supervisão pedagógica para que tenham foco no desenvolvimento dos 4 Pilares da Educação, buscando desenvolver competências sociais das quais os educandos do projeto utilizarão no seu dia a dia. Entre estas competências está a capacidade de dialogar, mediar conflitos, respeitar o próximo, ser responsável, atuar de maneira crítica na sua sociedade, entre outras.
- **ONDE:** Os locais escolhidos para desenvolver as atividades deste projeto são dentro de CCA's, que não possuem atividades esportivas e estão situados em região de altíssima vulnerabilidade social. Os espaços são abertos e amplos, para que possamos oferecer as múltiplas atividades a que esse projeto se propõe. Em dias de chuva os espaços oferecem alternativas e a equipe técnica, ajusta o conteúdo pedagógico.

b) ENCONTRO COM ADOLESCENTES

- **O QUE:** Realização de um grupo sócio educativo, com atividades desenvolvidas pelo/pela assistente social que visam ampliar os horizontes dos adolescentes do projeto complementando as reflexões geradas nas atividades físicas.
- **PRA QUEM:** As atividades serão oferecidas para educandos entre 12 e 15 anos, participantes do projeto.
- **QUANDO:** Os encontros acontecerão com frequência quinzenal, considerando especificações do núcleo parceiro, com atividades que podem ter de 40 minutos a 1 hora, não acontecendo no momento das atividades esportivas.

- **COMO:** As atividades serão planejadas mensalmente considerando o contexto enfrentado pelos grupos de adolescentes de cada local de atendimento. O/A profissional a partir da escuta do grupo e escuta da dupla de educadores físicos, mapeará as principais demandas a serem trabalhadas, discutidas e refletidas com os participantes. A partir deste olhar, a/o assistente social identificará a melhor estratégia, podendo ser uma dinâmica, um jogo, uma brincadeira, uma explanação, discussão de um vídeo, que abordará o tema em questão. Enquanto processo grupal, os participantes serão desafiados a desenvolver intervenções e vivências a partir da problemática identificada em comum para todos. Este processo grupal, passa segue o seguinte método: 1) Acolhimento e escuta do grupo; 2) Mapeamento de demandas; 3) Desenvolvimento de Atividades; Realização de Intervenções e/ou visitas; e 4) Avaliação

Exemplo 1. Se o grupo define que o maior problema é a empregabilidade juvenil. Vão pesquisar sobre o assunto, realizar entrevistas, elaborar pesquisas, refletir sobre profissões e buscar meios e realizar visitas a empresas. **Exemplo 2.** O grupo define que o maior problema é a violência. Vão pesquisar sobre o assunto, analisar dados, montar uma campanha, realizar uma intervenção de prevenção no território e documentar este processo.

É papel da profissional mapear a rede de proteção e de oportunidades externas de forma sistematizada

- **PARA QUE:** Estas atividades terão diversos temas pertinentes ao desenvolvimento pessoal e coletivo como: fortalecimento de identidade, perspectiva de futuro, prevenção sobre violência sexual e abuso infantil, empoderamento feminino, mediação de conflitos e outros assuntos que podem surgir com cada grupo especificamente. A ideia destes encontros é discutir a partir das demandas que surgirem, ou que os profissionais identificarem a necessidade, temas que podem contribuir para o desenvolvimento integral dos participantes do projeto.
- **ONDE:** As atividades serão desenvolvidas preferencialmente no núcleo de atendimento do projeto esportivo, podendo sair em encontros esporádicos para visitas institucionais que estejam atrelados aos conteúdos trabalhados, como visita ao CIEE por exemplo ou empresas parceiras, na perspectiva de que comecem a pensar em possibilidades para seu futuro. Dentro do núcleo parceiro, as atividades acontecerão nos espaços previamente alinhados considerando a estratégia que será utilizada.

C) **EVENTO ESPORTIVO:**

- **O QUE:** Evento esportivo de um dia elaborado pela equipe do instituto respeitando os grupos etários que tem como principal objetivo possibilitar maior integração, convivência, aplicação de valores e celebrar o poder do esporte.
- **PARA QUEM:** Todos os participantes do projeto, inscritos e com ficha de inscrição entregue, terão possibilidade de participar do evento esportivo elabora pelos educadores e equipe técnica do instituto, que considerará dois grupos etários as crianças (educandos entre 6 e 10 anos) terão um evento específico e os adolescentes (entre 11 e 15 anos) terão outro, sendo dois eventos ao final do projeto.
- **QUANDO:** Os eventos acontecerão em um sábado ou domingo, entre o 10º e 11º mês do projeto, sendo um em cada momento. Este evento deverá considerar datas comemorativas e atividades institucionais previamente agendada pelo parceiro, com o intuito de alinhar para que todos os núcleos possam estar presentes no dia da festividade esportiva.
- **COMO:** O evento esportivo é elaborado pela equipe do projeto, considerando espaço, quantidade de participantes, tempo de evento ou de permanência no espaço do evento, alimentação, profissionais disponíveis, voluntários e estrutura disponível. Desta forma, a equipe elabora “estações” de atividades, que considerará diversas modalidades esportivas, ou práticas esportivas, adaptando e adequando ao que foi trabalhado nos núcleos. Este evento terá 3 horas de jogos e brincadeiras, sendo 4 horas no total, contanto abertura, café da manhã coletivo, rodadas das estações de jogos e encerramento, com entrega de medalhas de participação para todos e todas.
- **PARA QUE:** O Instituto Família Barrichello acredita que o evento esportivo, construído de forma intencional e pedagogicamente alinhado aos seus princípios, oferecerá aos participantes um espaço de vivência educativa e integração entre os participantes do projeto. O intuito é colocarem em prática, em um momento único, todo o aprendizado desenvolvido ao longo do projeto, considerando não apenas as ações motoras, mas também as atitudes e valores desenvolvidos como respeito, solidariedade, liderança, ética, empatia, participação, responsabilidade, fair-play e outros. Este é um momento para os educandos se auto avaliarem e para que nossos educadores também possam avaliar o grau de desenvolvimento dos participantes, pensando em processos de continuidade de desenvolvimento.
- **ONDE:** Estes eventos serão oferecidos fora do espaço dos núcleos, em um local de parceria do instituto. Pode ser um SESC, CEU, SESI, clube esportivo ou outro espaço que ofereça a estrutura necessária para o evento, sem custo para o instituto ou para o projeto, dentro da data previamente estabelecida.

[illegible]

Relatórios												
Articulação com a Rede e espaços públicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e manutenção dos parceiros institucionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento das atividades semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro de Família			X			X			X			X
Avaliação dos participantes			X				X				X	
Avaliação do Projeto feita pelos participantes e famílias											x	
Supervisão de Equipe (semanal)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de Contas Semestral e Final						X						X
Elaboração de Eventos internos									X	X	X	

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

O presente projeto se fundamenta:

- **Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire.**

Ensinar é algo de profundo e dinâmico onde a questão de identidade cultural que atinge a dimensão individual e a classe dos educandos, é essencial à "prática educativa progressista". Portanto, torna-se imprescindível "solidariedade social e política para se evitar um ensino elitista e autoritário como quem tem o exclusivo do "saber articulado". E de novo, Freire salienta, constantemente, que educar não é a mera transferência de conhecimentos, mas sim conscientização e testemunho de vida, senão não terá eficácia.

- **4 Pilares da Educação / Educação:** Um Tesouro a descobrir Jaques Delors's, UNESCO 2009.

Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver. Essas quatro vias não podem, no entanto, dissociar-se por estarem imbricadas, constituindo interação com o fim único de uma formação holística do indivíduo.

- **Comunicação Não Violenta – CNV, de Marshal Rosenberg.**

A definição de Comunicação Não-Violenta(CNV) nos diz que ela: "...é baseada nos princípios da não-violência – o estado natural de compaixão quando a não-violência está presente no coração. CNV começa por assumir que somos todos compassivo por natureza e que estratégias violentas – se verbais ou físicas - são aprendidas ensinadas e apoiadas pela cultura dominante. CNV também assume que todos compartilham o mesmo, necessidades humanas básicas, e que cada uma de nossas ações são uma estratégia para atender a uma ou mais dessas necessidades."

- No ensino do esporte na perspectiva da Iniciação Esportiva de Longo Prazo, respeitando o tempo maturacional da criança e do adolescente.
- Na compreensão sócio histórica da Criança e do Adolescente no Brasil;
- Na Concepção esportiva da atividade física como direito e necessidade para um estilo de vida ativo e saudável na atual contemporaneidade.

- Na compreensão de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Desta forma, o projeto visa o desenvolvimento integral de seus educandos conforme mencionado anteriormente e, portanto, além da orientação para o desenvolvimento técnico e motor esportivo, estará também atento ao desenvolvimento social e cognitivo de seu público alvo, que acontecerá no dia a dia das aulas, garantindo o desenvolvimento das diretrizes deste projeto.

O acompanhamento do desenvolvimento social e cognitivo tem como objetivo transmitir e desenvolver com os educandos, através da prática esportiva, conceitos e valores que contribuam para o desenvolvimento humano como responsabilidade, comprometimento, respeito, amizade, ética, entre outros. Desta forma, utilizando a linguagem do esporte o Projeto busca relacionar sua prática com os desafios do cotidiano que cada educando enfrenta no seu meio social, promovendo uma postura ética e responsável para a formação da cidadania.

O acompanhamento do desenvolvimento técnico e motor esportivo visa oferecer aos educandos do projeto condições para aprendizado das habilidades motoras fundamentais, utilizadas durante toda a vida e essencialmente devem ser aprendidas quando crianças; alfabetização corporal; letramento motor e oportunidade de prática esportiva de forma lúdica e variada.

* Neste projeto, quando utilizamos o termo "lúdico", o objetivo é expressar que este é um projeto que não visa a preparação de atletas de alto rendimento ou a profissionalização esportiva.

O método seguirá os seguintes passos:

As atividades serão planejadas semanalmente pelos educadores cuidadosamente respeitando as necessidades de cada grupo, supervisionados de maneira pedagógica e técnica, levando-se em consideração o desenvolvimento humano e a iniciação ao esporte, respeitando o desenvolvimento teórico com a aplicação prática. Para isto, o projeto contará com um supervisor técnico que contribuirá e auxiliará os profissionais e pensarem em hipóteses e lançar mão de estratégias adequadas para orientar suas práticas de forma intencional.

No dia a dia das atividades, cada dupla de educadores identificará a melhor maneira para ministrar suas aulas, levando-se em consideração que no período das atividades, devem ser contemplados todos os aspectos de desenvolvimento citados acima. Assim, rodas de conversa serão feitas, ao longo das atividades, com o intuito de fazer os educandos pensarem a respeito de suas ações a todo momento, estabelecendo uma rotina de reflexão sobre a prática e relação com o dia a dia de cada um.

Os planos de aula são compartilhados com os educandos que sabem, desde o início da atividade, o objetivo proposto. Muitas vezes os educandos podem contribuir com um plano de aula, dependendo da faixa etária, com o objetivo de pensar e refletir sobre as questões dos grupos em que participam, ampliando assim o sentido da prática da modalidade e atividade esportiva.

Assuntos como drogas, violência, gravidez na adolescência, família, cuidados pessoais, competição saudável, mundo do trabalho, fazem parte do dia a dia do projeto, oferecendo ao participante um tempo de reflexão. Não há uma definição prévia ou calendário fixo dos temas a serem abordados. O educador tem liberdade para escolher o assunto que será abordado em cada aula, a partir da observação da realidade daqueles educandos e da orientação do supervisor do projeto, atuando junto com o assistente social.

Às segundas feiras os educadores se encontrarão com a Supervisão Técnica para reuniões semanais em que os educadores informarão os temas já tratados, o interesse dos educandos pelo tema e a necessidade de aprofundar em determinada questão. Assim, os outros educadores e supervisor técnico têm oportunidade de contribuir, bem como replicar os sucessos obtidos em suas turmas.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

Equipamentos Específicos - Os equipamentos abaixo foram levantados a partir das demandas dos projetos anteriores e identificados juntos com a equipe técnica sobre sua necessidade. Caso o Instituto não tenha em vista ou já confirmado algum projeto no mesmo local após o encerramento deste projeto, o instituto se compromete a doar os materiais para a organização parceira após o encerramento do mesmo:

MATERIAL ESPORTIVO	Quantidade	Unidade de Medida	Duração	Valor Unitário	Valor Total
APITO	12	Unidade	1	R\$ 14,90	178,80
ARCO PLÁSTICO BAMBOLÊ COLORIDO	180	Unidade	1	R\$ 3,50	630,00
BOLA DE BASQUETE OFICIAL CATEGORIA MIRIM	90	Unidade	1	R\$ 47,90	4.311,00
BOLA DE FUTEBOL AMERICANO INFANTIL	30	Unidade	1	R\$ 74,90	2.247,00
BOLA DE FUTSAL	90	Unidade	1	R\$ 69,90	6.291,00
BOLA DE INICIAÇÃO NÚMERO 12	90	Unidade	1	R\$ 21,90	1.971,00
BOLA DE TÊNIS	42	Kits	1	R\$ 34,90	1.465,80
BOLA DE VÔLEI	90	Unidade	1	R\$ 69,90	6.291,00
BOLSA PARA BOLAS	36	Unidade	1	R\$ 55,90	2.012,40
BOMBA DE ENCHER BOLA	14	Unidade	1	R\$ 29,90	418,60
CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS	6	Unidade	1	R\$ 316,33	1.898,00
CARRINHO DE BOLAS	6	Unidade	1	R\$ 490,00	2.940,00
CENTOPÉIA EM POLIÉSTER	12	Unidade	1	R\$ 192,90	2.314,80
CONE GRANDE (40-50 CM)	120	Unidade	1	R\$ 8,90	1.068,00
CONE PEQUENO (20-25 CM)	120	Unidade	1	R\$ 5,00	600,00
CONE SINALIZADOR (CHAPÉU CHINÊS)	240	Unidade	1	R\$ 3,90	936,00
CONJUNTO DE FRESCOBOL	30	kit	1	R\$ 39,90	1.197,00
CORDAS INDIVIDUAIS	120	Unidade	1	R\$ 6,90	828,00
CORDAS POLIPROPILENO 15 METROS 10MM	24	Unidade	1	R\$ 44,90	1.077,60
ESCADA DE COORDENAÇÃO	12	Unidade	1	R\$ 99,90	1.198,80
KIT DE BADMINTON	30	kit	1	R\$ 79,90	2.397,00
KIT DE MOVIMENTAÇÃO ATIVA	6	Kit	1	R\$ 990,00	5.940,00
MARCAÇÃO DE QUADRA ESPORTIVA	6	Kit	1	R\$ 129,90	779,40
PARAQUEDAS LÚDICO	6	Unidade	1	R\$ 690,00	4.140,00
REDE DE BADMINTON	12	Unidade	1	R\$ 139,90	1.678,80
TABELAS DE BASQUETE	12	Unidade	1	R\$ 2.400,00	28.800,00
TATAMES EM EVA	54	Unidade	1	R\$ 52,90	2.856,60
SQUEEZE	864	Unidade	1	R\$ 3,90	3.369,60
TOTAL MATERIAL ESPORTIVO					89.836,20
Subtotal Materiais					97.168,80

Materiais Permanentes

EQUIPAMENTO	Quantidade	Unidade de Medida	Duração	Valor Unitário	Valor Total
Impressora	1	unidade	1	958,80	958,80
Notebook	6	unidade	1	3.150,00	18.900,00
Subtotal IMOBILIZADO					19.858,80

8.2. Materiais de consumo: Os itens abaixo descritos serão utilizados tanto para a parte administrativa do projeto (prestação de contas, elaboração de atividades, planejamentos e parte pedagógica, como também para as atividades com os adolescentes e famílias que contemplarão diferentes dinâmicas.

MATERIAIS	Quantidade	Unidade de Medida	Duração	Valor Unitário	Valor Total
MATERIAL DE ESCRITÓRIO / PEDAGÓGICO					
BLOCO DE FLIPCHART	3	Unidade	1	R\$ 25,90	77,70
BORRACHA BRANCA ESCOLAR	15	Unidade	1	R\$ 2,00	30,00
CAIXA ARQUIVO	1	Kit com 25	1	R\$ 2,50	2,50
CANETA ESFEROGRÁFICA	1	Caixa com 50	1	R\$ 29,90	29,90
CANETA HIDROGRÁFICA 12 CORES	30	Kit com 15	1	R\$ 16,90	507,00
CARTOLINA 150g	60	Unidade	1	R\$ 0,49	29,40
COLA BRANCA 225g	60	Unidade	1	R\$ 4,50	270,00
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 9mm	2	Kit com 25	1	R\$ 9,50	19,00
FITA ADESIVA	6	Kit com 4	1	R\$ 15,90	95,40
FITA CREPE	2	Kit com 6	1	R\$ 18,00	36,00
FOLHA EM EVA	90	Kit com 10	1	R\$ 21,90	1.971,00
GIZ DE CERA 12 CORES	30	Kit com 12	1	R\$ 4,00	120,00
GRAMPEADOR	2	Unidade	1	R\$ 15,90	31,80
GRAMPO PARA GRAMPEADOR	2	Caixa com 5000	1	R\$ 4,90	9,80
LÁPIS GRAFITE	6	Caixa	1	R\$ 6,90	41,40
MARCADOR PERMANENTE	24	Unidade	1	R\$ 4,40	105,60
PAPEL KRAFT 80g 60cmx150m	2	Bobina	1	R\$ 50,90	101,80
PAPEL SULFITE	60	Pacote	1	R\$ 22,90	1.374,00
PASTA CATÁLOGO	12	Unidade	1	R\$ 11,90	142,80
PASTA SANFONADA	6	Unidade	1	R\$ 15,90	95,40
PINCEL PARA QUADRO BRANCO	5	Kit com 4	1	R\$ 29,90	149,50
PISTOLA PARA COLA QUENTE FINA	6	Unidade	1	R\$ 18,90	113,40
REFIL DE COLA QUENTE FINA	2	Pacote	1	R\$ 8,00	16,00
REFIL DE TINTA PARA IMPRESSORA - COLORIDA	15	Unidade	1	R\$ 57,90	868,50
REFIL DE TINTA PARA IMPRESSORA - PRETO	10	Unidade	1	R\$ 71,90	719,00
RÉGUA EM 30cm	90	Unidade	1	R\$ 0,85	76,50
SACO PLÁSTICO PARA CATÁLOGO	8	Kit com 140	1	R\$ 14,90	119,20
TESOURA ESCOLAR 11,4cm COM PONTA ARREDONDADA	90	Unidade	1	R\$ 2,00	180,00
TOTAL MATERIAL ESCRITÓRIO / PEDAGÓGICO					7.332,60

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

De acordo com visita prévia aos núcleos de atendimento, não haverá necessidade de aluguel de equipamentos uma vez que os núcleos de atendimentos contemplam espaços adequados para prática de atividades.

Todos os locais de atendimento possuem condições de acessibilidade adequada com corrimão e rampas de acesso visando garantir a o acesso seguro de idosos e/ou pessoa com alguma deficiência tanto do público direto quanto do público indireto em conformidade com o art. 16 do Decreto 6.180/2007: Nos projetos desportivos e paradesportivos, desenvolvidos com recursos oriundos dos incentivos previstos no art. 1º, deverão constar ações

com vistas a proporcionar condições de acessibilidade a pessoas idosas e portadores de deficiência.

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

De acordo com visita prévia aos núcleos de atendimento, todos os núcleos possuem salas fechadas para desenvolvimento de atividades, capacitações e reuniões. Serão usadas apenas uma sala por encontro quinzenal com adolescentes e reuniões trimestrais com família, bem como há espaço adequado para a prática de jogos e brincadeiras.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? () Sim (X) Não*

• **Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)**

Primeiramente, o Instituto Família Barrichello declara que sem uso do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad) instituído em 1º de outubro de 1992 pela Lei Municipal nº 11.247, o Fumcad tem como objetivo financiar projetos que garantam os direitos de crianças e adolescentes e promovam a inserção social usando ferramentas sócio-culturais, educativas e profissionalizantes, não teria capacidade de atrair investimentos para realização de seus projetos de caráter esportivo e social.

A **Entidade Proponente** não dispõe de espaço e equipamento para o desenvolvimento das atividades e contará com espaços cedidos conforme cartas de concessão de espaço (em anexo) para desenvolvimento das atividades, conforme abaixo:

Local 1: CCA Alegria

Dias de atendimento: Ter e Qui – 08h00 às 17h00 –

Atendimento será feito na quadra Presidente Vereador Paulo Kobayashi – Câmara Municipal de São Paulo

Dias de atendimento: Ter, Qua, Qui e Sex – 08h00 às 17h00

Local 2: CCA Carmo

Dias de atendimento: Qua e Sex – 08h00 às 17h00

Local 3: CCA Padre Pio

Dias de atendimento: Ter e Qui – 08h00 às 17h00

Local 4: CCA Vila Cuore

Dias de atendimento: Qua e Sex – 08h00 às 17h00

Local 5: Instituto PROF

Dias de atendimento: Ter e Qui – 08h00 às 17h00

Local 6: Instituto Ana Rosa

Dias de atendimento: Qua e Sex – 08h00 às 17h00

9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

EDUCADOR SOCIAL – 20h/semana. 2 Profissionais – Contratação CLT Responsável pelas atividades com os adolescentes nos núcleos, oferecendo espaço para criação de ações comunitárias e diálogo sobre os diferentes temas a serem desenvolvidos. Pode ser um profissional graduado em Psicologia, Assistência Social e Pedagogia, além disso, também desenvolverá atividades com as famílias.

COORDENADOR DE PROJETOS 30h/semana. 1 profissional – Contratação via CLT. Responsável pelas seguintes ações: a) Gerir documentação do projeto, mantendo atualizados e arquivados; b) Gerir desenvolvimento do projeto, respeitando objetivos, metas e prazos; c) Elaborar conteúdo do projeto em questão, garantindo as informações necessárias para sua execução, levando em consideração: local de execução do projeto, estabelecimento de parcerias, contratação de equipe, capacitação dos profissionais, cronograma de execução financeira e orçamento analítico. d) Contratar equipe do projeto Responsável pelo gerenciamento do projeto e coordenação geral da equipe, planejamento e contato com parceiros, avaliação e relatórios. Segue

anexo 3 orçamentos. Profissional com Ensino Superior e capacitado para gestão do projeto

EDUCADOR/PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA 20h/semana. Contratação CLT. Planejamento de aulas, execução de atividades, avaliação de educandos, elaboração de relatórios, registro das atividades executadas. Profissional de Educação Física com CREF ativo, com experiência em atuação de atividades esportivas com crianças e adolescentes com foco na educação pelo esporte

ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA 16h/semana. Estágio Remunerado. Auxiliar o educador em todos os processos necessários para seu aprendizado e execução das atividades com os educandos. Graduando em Educação Física a partir do 3º semestre. Será dada preferência para aqueles que tiverem experiência com trabalho com crianças e adolescentes e residirem próximo ao local de trabalho.

SUPERVISOR TÉCNICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA 30h/semana. Contratação CLT. Acompanhamento das Atividades in loco; suporte metodológico (alinhamento teórico-prático), supervisão semanal. Acompanhamento das Atividades in loco; suporte metodológico (alinhamento teórico-prático), supervisão semanal. Profissional de Educação Física CREF Ativo, com experiência de no mínimo 2 anos comprovada em projeto esportivo educacional.

PROFISSIONAL PARA CAPACITAÇÃO DE EQUIPE Forma de contratação: PJ. Parâmetro Pesquisa de Mercado. Desenvolver formações e capacitação para a equipe do projeto sobre desenvolvimento humano em temáticas como: drogas, sexualidade, diversidade, comunicação não violenta, mediação de conflitos e outros.

SUPERVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO Forma de contratação: PJ. Parâmetro Pesquisa de mercado. Profissional que acompanhará o desenvolvimento dos instrumentos de avaliação, documentação do projeto e acompanhamento das avaliações individuais. Também deverá avaliar e propor novos instrumentos caso necessário.

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO 20h/semana. Contratação CLT. Parâmetro de remuneração: Pesquisa de Mercado Atribuições detalhadas na tabela "Equipe Técnica" anexa ao projeto. A contratação do supervisor administrativo para suporte nas atividades do projeto. Pré requisito mínimo nível técnico em administração. Experiência em compras, pagamentos e gerenciamento de planilhas.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO 20h/semana. Contratação CLT. Parâmetro de remuneração: Pesquisa de Mercado Atribuições detalhadas na tabela "Equipe Técnica" anexa ao projeto. A contratação do Auxiliar Administrativo para suporte nas atividades do projeto.

CONTABILIDADE Forma de contratação: PJ. Parâmetro Pesquisa de mercado. Responsável pelos lançamentos contábeis decorrentes do projeto bem como pela emissão de documentos válidos para arrecadação de tributos gerados pelo projeto.

ANALISTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS Forma de contratação: PJ. Parâmetro Pesquisa de mercado. Contratação de empresa responsável pela execução administrativa e acompanhamento contínuo da prestação de contas parcial e final do projeto dentro das premissas previstas na Lei de Incentivo ao Esporte.

10. Elementos de Impacto Social (opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

DIRETRIZ 3 – GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO O presente projeto visa promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes pelo desenvolvimento de atividades físico esportivas e ações de integração comunitária. Partindo deste pressuposto, dentro da metodologia já apresentada anteriormente, o projeto em questão entende que toda ação deve ser desenvolvida contando com a participação ativa de seus educandos, sejam eles crianças ou adolescentes. Nesta perspectiva, podemos desenvolver a autonomia, o protagonismo, descoberta de novas possibilidades de atuação e, em consonância com a **diretriz 3, a garantia do direito à educação**, não formal mas que contribui de maneira integrada para que o cidadão consiga utilizar seus aprendizados nos diferentes contextos de sua vida.

DIRETRIZ 4 – DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Como parte do processo metodológico, as atividades do instituto visam a descoberta e desenvolvimento de valores humanos como responsabilidade, comprometimento, respeito, cooperação, solidariedade, ética, entre outros. Assim, quando pensando na **diretriz 4 – Diversidade e Inclusão de Crianças e Adolescentes**, é uma das premissas deste Instituto, com este e outros projetos, possibilitar que através das atividades esportivas e ações específicas, as crianças e adolescentes possam interagir a todo momento com seus pares, descobrindo potenciais, valores, dificuldades pessoais e como contribuir para que o grupo possa crescer, fortalecendo o senso de comunidade. A partir desta perspectiva, dialogamos muito sobre as questões que perpassam a adolescência atual, dentre outros assuntos, questões como sexualidade, diversidade, escolhas pessoais, empoderamento feminino, o bullying e o cyberbullying, serão discutidos nos mais diversos contextos deste projeto, principalmente utilizando e redescobrimos formas de usar a tecnologia a favor da educação, com respeito e sabedoria.

Por isso, os Quatro Pilares da Educação são os princípios que regem nossa metodologia, acompanhados de conceitos como Comunicação não Violenta, Mediação Pacífica de Conflitos, Pedagogia de Emergência, Formação de Grupos e a Educação Pelo Esporte.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

- 1) Desenvolver atividades esportivas com foco no atendimento de crianças e adolescentes no prazo de 12 meses;
- 2) Desenvolver evento esportivo com foco na integração dos participantes do projeto;
- 3) Desenvolver encontros mensais com os adolescentes;
- 4) Realizar 6 capacitações de equipe durante o prazo de 12 meses; e
- 5) Organizar encontros de famílias com periodicidade adequada às necessidades do projeto e parceiro local.

11.1. Objetivos específicos das Metas *(descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)*

- 1. Promover iniciação sócio esportiva a crianças e adolescentes com foco no desenvolvimento humano e desenvolvimento de competências relacionadas aos quatro pilares da educação.**
 - a. Desenvolver atividades esportivas com foco no atendimento de crianças e adolescentes no prazo de 12 meses;
 - b. Desenvolver evento esportivo com foco na integração dos participantes do projeto
- 2. Desenvolver empoderamento juvenil com foco em ações comunitárias por meio de grupos sócio educativos.**
 - c. Desenvolver encontros mensais com os adolescentes.
- 3. Desenvolver capacitação para a equipe do projeto sobre desenvolvimento humano em temáticas como: drogas, sexualidade, diversidade, comunicação não violenta, mediação de conflitos e outros.**
 - d. Realizar 6 capacitações de equipe durante o prazo de 12 meses.
- 4. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários com foco no processo educativo e nos desafios do cotidiano.**
 - e. Organizar encontros de famílias com periodicidade adequada às necessidades do projeto e parceiro local.
 - f.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

(elencar quantos forem necessários)

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Desenvolver atividades esportivas com foco no atendimento de crianças e adolescentes no prazo de 12 meses;	% de melhora no condicionamento físico, motor e técnico % de melhora de comportamento dos participantes (respeito ao próximo, cooperação, et)	Nº de aulas Nº de Inscritos % de frequência dos participantes	Relatório mensal Lista de Inscritos Relatório de Frequência Ficha de avaliação
Desenvolver evento esportivo com foco na integração dos participantes do projeto.	Grau de satisfação e integração durante o evento esportivo	Nº de participantes no evento esportivo % dos participante no evento esportivo	Avaliação do Evento Lista de presença do Evento
Desenvolver encontros mensais com os adolescentes.	Adolescentes capazes de planejar e executar uma ação comunitária	Nº de encontros	Relatório das ações Fotos das ações
Realizar 6 capacitações de equipe durante o prazo de 12 meses	Equipe técnica com melhor suporte para lidar com os desafios da questão social	Nº de capacitações Nº de participantes	Relatório da Capacitação Lista de participantes
Organizar encontros de famílias com periodicidade adequada às necessidades do projeto e parceiro local.	Responsáveis vinculados e comprometidos com o processo socioeducativo	Nº de encontros com famílias % de frequência dos participantes	Relatório da Capacitação Lista de participantes



WILLIAM FERNADO BOUDAKIAN DE OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO